

AÇÃO DO LEVAMISOL SOBRE INFECÇÕES POR OESOPHAGOSTOMUM DENTATUM EM SUÍNOS

*Derni das Neves Formiga*¹

*Gilberto Brasil Lignon*¹

*Sandra Márcia T. Marques*²

*Jurij Sobestiansky*³

*Alfredo Ribeiro de Freitas*⁴

Inúmeros são os trabalhos mostrando os prejuízos ocasionados pelos nematódeos gastrintestinais, mesmo em infecções subclínicas. Para reduzir estas perdas, a EMBRAPA–CNPSA vem desenvolvendo alguns trabalhos na tentativa de buscar medidas de controle, permitindo que os suínos exacerbem seu potencial produtivo e reprodutivo.

Atualmente as parasitoses dos suínos vem sendo controladas por meio de medidas higiênicas e de manejo associadas ao uso de anti-helmínticos, os quais estão disponíveis em grande número no comércio. Entretanto, tem-se constatado casos de criadores que não utilizam o produto ou que o fazem de modo inadequado.

Analisando exames parasitológicos de suínos infectados por *Oesophagostomum dentatum* e tratados com Levamisol, resultante do experimento anterior observou-se que alguns continuavam a eliminar ovos em quantidades igual ou superior a verificar antes do tratamento.

Tendo em vista que as infecções por *Oesophagostomum spp.* são as mais comumente identificados nos suínos e que o Levamisol é um dos princípios ativos bastante empregados pelos criadores, elaborou-se um trabalho para testar a eficiência do produto.

Com esta finalidade, foram utilizados seis suínos, sendo dois da raça Large White e quatro Landrace com peso e idade média de 46,2 kg e 4,5 meses.

Todos animais apresentaram positividade para *Oesophagostomum spp.* enquanto que dois foram positivos para *Ascaris suum*, em três exames parasitológicos realizados com intervalos de três dias.

Medicou-se os animais com Levamisol, via intramuscular nas doses recomendadas pelo fabricante, colocando-se em gaiolas individuais onde permaneceram por sete dias com o objetivo de se coletar a defecção total.

As fezes foram examinadas diariamente para recuperação dos helmintos eliminados. No sétimo dia os animais foram abatidos, sendo o conteúdo gastrintestinal examinado quando a presença e identificação dos nematódeos.

¹Méd. Vet., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Estagiária da EMBRAPA–CNPSA

³Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA–CNPSA

⁴Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

Resultados e Comentários

Foram recuperados poucos exemplares de nematódeos nas fezes durante os sete dias de observação e por ocasião de necropsia, indicando uma pequena carga parasitária nos animais.

O total de helmintos colhidos nas fezes dos seis animais é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Helmintos recuperados de seus suínos durante sete dias e por ocasião da necropsia.

Helmintos	Número de animais	Eliminados nas fezes	Recolhidos na necropsia	Total
<i>Oesophagostomum Dentatum</i>	04	52	02	54
<i>Ascaris suum</i>	02	04	03	07
<i>Trichuris suis</i>	05	02	06	08
Total	06	58	11	69

Do total de nematódeos recuperados, Tabela 1, 78,3% eram do gênero *Oesophagostomum* enquanto 11,6% e 10,1% pertenciam aos gêneros *Ascaris* e *Trichuris*, respectivamente.

Os nematódeos do gênero *Oesophagostomum* foram eliminados nas percentagens de 83,3%; 9,2%, 1,9% e 1,9% respectivamente nos 1º, 2º, 3º e 4º dia após a medicação. A identificação revelou-se tratar-se de *O. dentatum* (Rudolphi, 1803).

A percentagem de eficiência do produto frente a população adulta de *Oesophagostomum dentatum* foi de 96,3%. Semelhantes resultados tem sido registrados por outros autores.

A atividade do produto contra infecções por *Ascaris* e *Trichuris* não foi calculada tendo em vista o reduzido número de animais infectados e o inexpressivo número de exemplares recuperados.

Cabe entretanto ressaltar, que o Levamisol vem sendo recomendado para combater infecções por *Ascaris suum* e isto tem sido comprovado através da literatura existente.

Com referência às infecções por *Trichuris spp.* o Levamisol tem mostrado pobre atividade, devendo-se registrar, que não existe indicação do produto utilizado, frente a parasitoses ocasionadas por este nematódeo.

Estes aspectos nos demonstram a importância do conhecimento dos helmintos envolvidos nos animais de uma propriedade, a fim de que se possa, além de indicar um produto realmente efetivo, associar com outras medidas de controle.

Conclusões e Recomendações

- Dentre os helmintos recuperados, o gênero *Oesophagostomum* ocorreu com maior frequência.

- 83% dos exemplares de *Oesophagostomum dentatum* são eliminados nas primeiras 24 horas após a administração do levamisol.

- O Levamisol revelou-se um princípio ativo eficaz e altamente significativo sob o ponto de vista estatístico, o que permite indicá-lo frente a infecções por *Oesophagostomum dentatum*. Esta indicação entretanto, implica na recomendação geral de realizar exames parasitológicos do rebanho com a finalidade de escolher com segurança o produto a ser administrado.